

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista *(Con)textos Linguísticos*. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

Compõem esta edição sete artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras: Aluiza Alves de Araújo (UECE), Maria do Socorro Silva de Aragão (UFC, UFPB), Ana Luisa Borba Gediel (UFV), Charley Pereira Soares (UFV), Cristiane Lopes Rocha de Oliveira (UFJF), Geralda de Oliveira Santos Lima (UFS), Lorena Gomes Freitas de Castro (UFS), Luciane Trennephol da Costa (UNICENTRO), Luciano Amaral Oliveira (UFBA), Rosemari Lorenz Martins (FEEVALE), Claudini Fabrícia Maurer (FEEVALE), Priscila Frota Severo (FEEVALE), Vivian Orsi (UNESP), Denise Cabral da Silva (UNESP).

O artigo “Uma fotografia sociolinguística da redução do gerúndio com base nos dados do Atlas Linguístico do Brasil” de Aluiza Alves de Araújo e Maria do Socorro Silva de Aragão trata do apagamento de /d/ no morfema de gerúndio ‘ndo’, como em dormindo ~ dormino, sob o prisma da Sociolinguística Variacionista, partindo de dados do Atlas Linguístico do Brasil.

O artigo “O ambiente virtual como aliado no processo de ensino e aprendizagem da Libras” de Ana Luisa Borba Gediel, Charley Pereira Soares e Cristiane Lopes Rocha de Oliveira objetiva apresentar a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA como meio de acessibilidade ao ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS no contexto do ensino superior.

O artigo “*Meme* digital: artefato da (ciber)cultura” de Geralda de Oliveira Santos Lima e Lorena Gomes Freitas de Castro analisa o processo de construção de sentidos em três Memes digitais numa perspectiva transdisciplinar, visto que são gêneros recorrentes em meio virtual, na maioria das vezes, multimodais e encapsuladores de informações, na medida em que indicam críticas, posicionamentos ideológicos ou ainda criam efeitos de humor.

O artigo “Sons oclusivos no polonês falado em Mallet, PR” de Luciane Trennephol da Costa apresenta os resultados de uma investigação com o objetivo de examinar o ponto de articulação das oclusivas [t d] produzidas no polonês falado em Mallet, Paraná.

O artigo “Facetas ideológicas das escolhas lexicais: a não neutralidade da língua em uso” de Luciano Amaral Oliveira aborda as facetas ideológicas das escolhas lexicais e objetiva contribuir para a discussão acerca da relação estreita entre língua e ideologia e defender a inclusão nas aulas de português de discussões acerca dessas facetas ideológicas.

O artigo “O tu e você no paradigma pronominal do português brasileiro em cartas pessoais” de Rosemari Lorenz Martins, Claudini Fabrícia Maurer e Priscila Frota Severo investiga a alternância entre tu e você na posição de sujeito em cartas redigidas por alunos matriculados no curso “Como pontuar um texto?” do Projeto Social Lavili, da Universidade Feevale, no Rio Grande do Sul.

O artigo “Libras, lexicografia e moda: reflexões e proposta de vocabulário ilustrado trilingue” de Vivian Orsi e Denise Cabral da Silva propõe um estudo da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) ao criar um vocabulário ilustrado trilingue português (brasileiro)-LIBRAS-italiano, para ser um facilitador da aprendizagem e do processo comunicacional entre surdos italianos e brasileiros, além de interessados em moda e a pesquisadores.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos e possibilite uma ampla discussão acadêmica sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

A Comissão Editorial